

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

DMP ID: <https://doi.org/10.48321/D1BA178332>

Title: A "hygiene" em disputa: antivacinação, retórica e política no contexto da Revolta da Vacina (1903-1908)

Creator: João pedro Gomes balanço - **ORCID:** [0000-0002-5983-8276](https://orcid.org/0000-0002-5983-8276)

Affiliation: Universidade de São Paulo (www5.usp.br)

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Template: Digital Curation Centre (português)

Project abstract:

O objetivo desta pesquisa é reconstruir o debate sanitário ocorrido na cidade do Rio de Janeiro durante o período de 1903 a 1908. A pesquisa terá enfoque tanto no contexto linguístico do discurso antivacinação, no qual a Revolta da Vacina (1904) representa um momento crucial, quanto na disputa em torno da importação do paradigma pasteuriano e da centralização dos serviços de higiene sob a direção da Diretoria Geral de Saúde Pública (DGSP). A pesquisa será orientada por duas hipóteses, uma geral e outra específica. A hipótese geral é que o termo "higiene", institucionalizado pelo Governo, passou por uma instrumentalização retórica: ao ser apropriado pela oposição, assumiu o sentido de crítica às medidas sanitárias e de resistência aos efeitos da Revolução Pasteuriana nas políticas públicas na área da saúde. A hipótese específica é de que a Igreja e Apostolado Positivista do Brasil (IAPB), agremiação contrária à vacinação obrigatória, encontrou na formulação de uma doutrina médica uma forma de tradução do positivismo no Brasil enraizada nas questões nacionais, o que a permitiu ir além de uma mera reprodução ortodoxa do positivismo de Augusto Comte. Para investigar a disputa retórica e a apropriação e expropriação de termos no debate, será realizada a análise documental de fontes primárias de diferentes posições acerca das medidas sanitárias, dentre as quais destacam-se: os jornais *Correio da Manhã*, *O Paiz*, *Jornal do Commercio* e *Gazeta de Notícias*; os discursos na Câmara dos Deputados e, por fim, as publicações da IAPB e de positivistas franceses.

Start date: 01-01-2024

End date: 06-30-2026

Last modified: 03-15-2024

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in

their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

A "higiene" em disputa: antivacinação, retórica e política no contexto da Revolta da Vacina (1903-1908)

Serão analisados exemplares de jornais, livros, folhetos e debates parlamentares. Os jornais que serão examinados são o *Correio da Manhã*, *O Paiz*, *Gazeta de Notícias*. Já os livros e folhetos são referentes a produção da Igreja e Apostolado Positivista do Brasil (IAPB), bem como livros de positivistas franceses, a exemplo de Auguste Comte e Georges Audiffrent. É importante salientar que as fontes primárias citadas estão disponíveis em repositórios online.

A coleta e criação de dados é resultado da análise documental dos exemplares a partir da referência metodológica de Quentin Skinner e John Pocock. Para isso, os jornais estão sendo catalogados em uma planilha de *Excel*, com o objetivo de compor um banco de dados documental.

Todos os dados produzidos pela pesquisa passam por uma classificação e catalogação de modo a padronizar os resultados da análise documental.

Por se tratarem de fontes primárias que estão em domínio público, não haverá a necessidade de submeter o projeto para análise de um Conselho de Ética.

Não se aplica.

Os dados produzidos pela análise documental estão sendo armazenados no Google Drive vinculado ao e-mail institucional do estudante. Apenas o estudante e o orientador terão acesso a esses dados. Do mesmo modo, o backup desses dados será feito e passará pelo crivo do estudante e do orientador.

Somente o estudante e o orientador possuem acesso a esses dados, o drive referente a pesquisa tem o acesso limitado ao e-mail dos dois.

Não se aplica.

Os dados produzidos pela análise documental serão expostos na dissertação de mestrado.

Por enquanto os dados armazenados no Google Drive estão sendo compartilhados apenas com o orientador. O compartilhamento desses dados pode ser realizado por meio da dissertação e publicação de artigos.

Não existem restrições.

O gerenciamento dos dados está sendo realizado pelo estudante.

Todos os recursos necessários para a entrega do plano de gestão de dados são supridos pela parceria da Universidade de São Paulo e a Google.
